COVID-19

“Tangará tem medicamento para fazer o tratamento precoce”, garante prefeito

Ao aparecimento dos primeiros sintomas, busque orientação médica

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Prefeito Vander Masson

No início da pandemia do novo coronavírus a orientação oficial do Ministério da Saúde era a de que a população só buscasse ajuda médica quando os sintomas graves aparecessem. Mas, com o passar do tempo, essa recomendação mudou. O governo lançou campanha para incentivar a procura pelo atendimento assim que os primeiros sinais da Covid-19 aparecessem, assim como tem defendido o tratamento precoce com remédios como hidroxicloroquina e azitromicina.

Em Tangará da Serra a orientação é para que, ao aparecimento dos primeiros sintomas, a população busque orientação médica e inicie o tratamento precoce, também sob orientação e prescrição médica. “A situação está bem delicada, então precisamos de um maior controle e monitoramento. É importante as pessoas também procurarem um médico e fazerem o tratamento precoce”, orientou o prefeito Vander Masson (PSDB), em entrevista ao vivo nesta quarta-feira, 7, ao Programa Primeira Hora, da Rádio Serra FM.

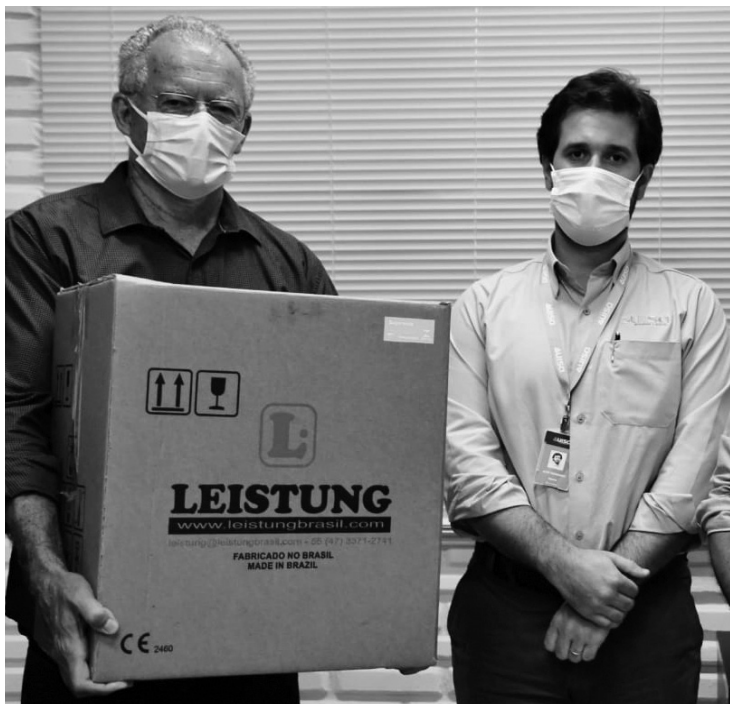
“Se você tiver sintomas e o médico do município não der o tratamento precoce, por favor, procure a secretária de saúde, me procure, porque nós precisamos fazer o tratamento precoce. (...) Aquele negócio de ficar em casa, esperando o resultado, pelo amor de Deus (...) Se você tiver sintomas, insiste com o médico para te dar os medicamentos, entrar com o tratamento precoce. Vamos monitorar. Isso é fundamental”, reforça o gestor, ao destacar que inúmeras cidades estão divulgando que fizeram o tratamento precoce e que o resultado é a redução de casos de internamento nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI).

“Tangará tem medicamento para fazer o tratamento precoce e o importante é conscientizar a todos, para reduzir os riscos de uma internação e UTI. Os médicos estão recomendando, mas, se por acaso algum médico não o fizer, monitore. (...) se precisar volte a URA e reforce o tratamento”, continuou.

Ao final, pediu novamente o apoio de toda a população. “Agora é a hora que cada um tem que fazer a sua parte”.

ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA

Uisa doa respiradores para Nova Olímpia e Denise



Entrega realizada na terça-feira

ASSESSORIA / Prefeitura

Os municípios de Nova Olímpia e Denise receberam nesta terça-feira, 6, na sede administrativa da Uisa, a doação de três respiradores para auxiliar no enfrentamento da pandemia. Representando a empresa, o diretor presidente, José Fernando Mazuca Filho, entregou dois respiradores ao prefeito José Elpídio (de Nova Olímpia) e um respirador ao prefeito Aldecir (Marron) de Sousa Oliveira (de Denise).

Os equipamentos repassados aos municípios são essenciais para o tratamento de pacientes com a Covid-19, na medida que auxiliam a respiração de internados com casos mais graves da doença. “Estamos recebendo da Uisa, empresa séria e comprometida com o nosso município, a doação de dois respiradores da melhor marca do mercado. O equipamento veio em boa hora e vai ajudar a salvar vidas”, agradeceu o prefeito de Nova Olímpia, José Elpídio. O município conta agora com quatro aparelhos e já fez aquisição de mais dois, que devem chegar nos próximos dias.

> “O equipamento veio em boa hora e vai ajudar a salvar vidas

Os respiradores pertencem à marca Leistung conta tecnologia touchscreen integrada de 17 polegadas e oferece uma gama completa de modos ventilatórios, permitindo a monitoração da condição do paciente, além de serem adaptáveis para uso adulto e pediátrico.

UTIS LOTADAS

Tangará aguarda chegada de respiradores para abrir novas UTIs

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Atualmente são 13 leitos

Em entrevista ao vivo nesta quarta-feira, 7, ao Programa Primeira Hora, da Rádio Serra FM, o prefeito de Tangará da Serra, Vander Masson (PSDB), anunciou que o município aguarda a chegada de sete respiradores adquiridos recentemente para que possa assim ampliar o número de Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) no Hospital Municipal.

> Vamos fazer esse convênio com o estado

Atualmente são 13 leitos exclusivos para pacientes com Covid-19 no Hospital Municipal e com os novos, Tangará atinge 20 unidades em funcionamento. Desses, segundo o prefeito, 10 seriam destinadas exclusivamente a pacientes de Tangará e os outros 10 passariam a ser regulados pelo governo do estado para atendimento, também, de pacientes de outros municípios.

“Cada UTI tem um custo diário ao redor de R$ 2 mil, por isso vamos fazer esse convênio com o estado”, informou, ao garantir que esse convênio com o governo evitará a sobrecarga financeira na rede municipal.